



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL
SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE

BOLETIM DE INFORMAÇÕES SOBRE O CORONAVÍRUS (COVID-19)/03 DE NOVEMBRO DE 2020



Fontes: <https://covid19.who.int/>;
<https://covid.saude.gov.br/>;
<http://www.coronavirus.sc.gov.br/>;
<https://sites.google.com/view/perve/>;
https://en.wikipedia.org/wiki/Template:COVID-19_pandemic_data

CENÁRIO MUNDIAL:

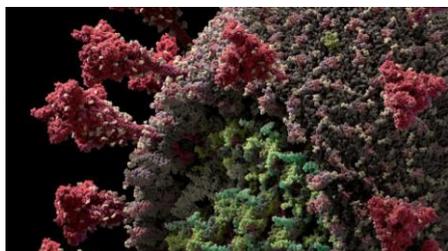
AVANÇO DA PANDEMIA DE COVID-19: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), muitos países do hemisfério norte estão vivenciando aumento preocupante de casos e hospitalizações por Covid-19. As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) estão lotadas em alguns lugares, especialmente na Europa e na América do Norte. “Devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para proteger os profissionais de saúde, e a melhor maneira de fazer isso é tomarmos todas as precauções possíveis para reduzir o risco de transmissão, para nós mesmos e para os outros. Ninguém quer mais os chamados bloqueios, mas para evitá-los, todos temos que fazer nossa parte”, destacou o diretor geral da OMS. Os Estados Unidos da América (EUA) ultrapassam 9 milhões de casos de Covid-19, apontam dados da Universidade Johns Hopkins, o país registrou o maior número de infecções diárias: 97.088. A França retomou medidas de confinamento, por período de um mês a partir do dia 29/10, segundo o presidente Emmanuel Macron, caso o vírus continue no ritmo atual, todos os leitos de terapia intensiva da França estariam lotados de casos de Covid-19 em meados de novembro. As novas restrições incluem: Apresentação de justificativa por parte das pessoas que circulam nas ruas; Fechamento de serviços não essenciais a partir da meia noite. Na Alemanha, restaurantes e bares poderão funcionar só para retirada de refeições; academias de ginástica, discotecas e cinemas fecharão, assim como teatros, casas de ópera e locais de shows. Comércio e escolas permanecerão abertos, mas as autoridades reforçaram as recomendações para que as pessoas fiquem em casa. O governo da Bélgica anunciou *lockdown*, que deverá valer até o dia 13.11.

Fontes: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---26-october-2020>; <https://www.theguardian.com/world/2020/oct/28/france-expected-to-impose-four-week-national-lockdown-covid>; <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2020-10/merkel-quer-fechar-bares-e-academias-para-conter-covid-19-na-alemanha>; <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>



Imagem: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>

Imagem: Reprodução/Visual Science



EVIDÊNCIAS ATUAIS SOBRE A SUSCETIBILIDADE E TRANSMISSÃO DE SARS-COV-2 ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM COMPARAÇÃO COM ADULTOS: O grau em que crianças e adolescentes são infectados e transmitem a síndrome respiratória aguda grave provocada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) não está claro. O papel de crianças e adolescentes na transmissão do SARS-CoV-2 depende da suscetibilidade, sintomas, carga viral, padrões de contato social e comportamento. Estudo de revisão

sistemática publicado na revista [JAMA Pediatrics](#), avaliou as evidências atuais sobre a suscetibilidade e transmissão de SARS-CoV-2 entre crianças e adolescentes em comparação com adultos. Um total de 32 estudos envolvendo 41.640 crianças e adolescentes com menos de 20 anos e 268.945 adultos preencheram os critérios de inclusão. Crianças e adolescentes menores de 20 anos tiveram 44% menos chances de infecção por SARS-CoV-2 em comparação com adultos; esse achado foi mais acentuado entre indivíduos de 10 a 14 anos. A evidência preliminar sugere que as crianças têm uma suscetibilidade menor à infecção por SARS-CoV-2 em comparação com os adultos, mas o papel que as crianças e adolescentes desempenham na transmissão desse vírus permanece obscuro.

Fonte: https://jamanetwork.com/journals/jamapediatrics/fullarticle/2771181?guestAccessKey=d7f5d4bd-cc8f-4bfd-ab77-365e57f897b2&utm_source=For_The_Media&utm_medium=referral&utm_campaign=ftm_links&utm_content=tfi&utm_term=092520

AUTOANTICORPOS DETECTÁVEIS NA INFECÇÃO GRAVE POR SARS-COV-2: Alguns sobreviventes da Covid-19 carregam autoanticorpos semelhantes aos de pacientes com doenças autoimunes. Esses autoanticorpos têm como alvo o material genético das células humanas, alterando o sistema imunológico que passa a atacar o próprio corpo, em vez do vírus. Isso é o que demonstrou um estudo realizado por pesquisadores da Universidade Emory, nos Estados Unidos, publicado recentemente na plataforma MedRxiv (disponibiliza relatórios preliminares de trabalhos que não foram certificados por revisão por pares). Foram analisados dados de 31 pacientes, com Covid-19 grave, internados em UTIs, em Atlanta, sem histórico de doenças autoimunes. Os pesquisadores detectaram autoanticorpos em quase metade dos pacientes, onde entre os mais graves, 70% apresentaram esse estado autorreativo. Esses autoanticorpos, segundo os autores do estudo, também seriam responsáveis por sintomas persistentes, que podem permanecer por toda a vida em sobreviventes de Covid-19. Destacam, ainda, a importância de estudos longitudinais para a compreensão da persistência desse estado autorreativo em casos recuperados de Covid-19, a fim de desenvolver estratégias de intervenção reumatológica precoce e estabelecer medidas eficazes de longo prazo nos protocolos de atendimento.

Fonte: <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.10.21.20216192v2>

CENÁRIO NACIONAL:

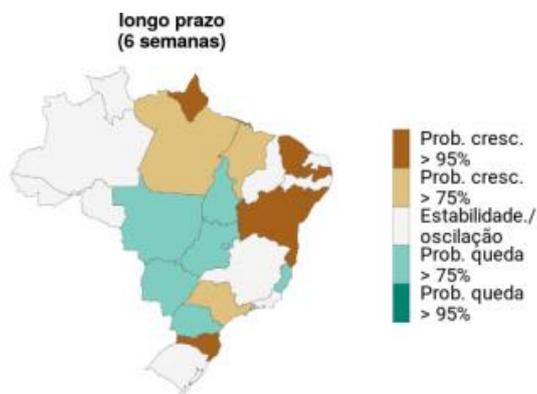
BRASIL PODERÁ TER VACINA CONTRA COVID-19 NO 1º SEMESTRE DE 2021, SEGUNDO ESTIMATIVA DO DIRETOR-PRESIDENTE DA ANVISA: O Brasil terá uma vacina contra Covid-19 aprovada e pronta para uso da população entre janeiro e junho do próximo ano, afirmou o diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antonio Barra Torres, em entrevista à Reuters, ao destacar que o órgão regulador já admitiu vacinas anteriores com menos de 50% de eficácia. O diretor-presidente da Anvisa disse que há uma discussão mundial sobre o percentual da eficácia da vacina e que, por ora, não há um consenso. Disse que a agência não definiu essa questão, mas ressaltou que se está em uma situação “totalmente diferenciada” de pandemia, com uma capacidade muito elevada de causar não só mortes, mas sequelas pós-cura. Autoridades europeias também têm discutido autorizar uma vacina com eficácia menor que 50% para ter um imunizante mais cedo em uso. Barra Torres afirmou que o órgão já aceitou vacinas para a influenza com percentual abaixo de 50%. O diretor-presidente garantiu que haverá uma análise técnica de todos os pedidos de imunizante que porventura forem apresentados ao órgão regulador. No momento, existem candidatas de quatro empresas em fase de testagem no Brasil: AstraZeneca, em parceria com a Universidade de Oxford; Pfizer em parceria com a BioNTech; Johnson & Johnson, por meio da subsidiária Janssen, e a Sinovac. Fonte: <https://www.reuters.com/article/saude-corona-anvisa-exclusivo-idLTAKBN27E39X>

VACINA DE OXFORD DEVE SER APLICADA NO PRIMEIRO TRIMESTRE de 2021: Em entrevista exclusiva à CNN no dia 02 de novembro, Nísia Trindade, presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), afirmou que a fundação tem a capacidade de entregar 220 milhões de doses da vacina fabricada pelo laboratório AstraZeneca, em parceria com a Universidade de Oxford, até o final de 2021. Segundo a presidente, talvez seja possível iniciar o programa de vacinação com dose única, apesar de o protocolo ser de duas doses. No entanto, isso será definido pelo Programa Nacional de Imunizações a partir do momento que existir publicações e conclusões que permitam que se tenha uma base para isso. Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/11/02/vacina-de-oxford-deve-ser-aplicada-no-primeiro-trimestre-em-dose-unica?hidemenu=true>

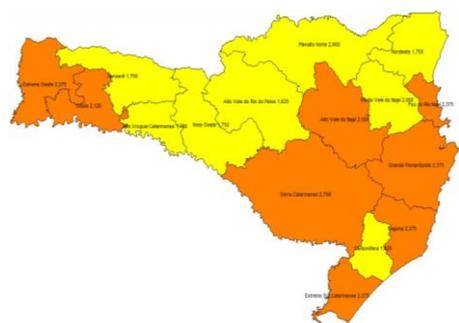
AUMENTO DE CASOS DE COVID-19: O [Boletim InfoGripe](#), publicado pela Fiocruz, mostra que dez capitais brasileiras apresentam sinal de crescimento na tendência de longo prazo (seis semanas) para casos de Covid -19 e Síndrome Respiratória Aguda (SRAG). As capitais Aracaju (SE), **Florianópolis (SC)**, Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Macapá (AP), Maceió (AL), e Salvador (BA) apresentam sinal forte de crescimento para a tendência de longo prazo. E Belém (PA), São Luís (CE) e São Paulo (SP), observa-se sinal moderado. **Florianópolis**, entre outras capitais, já completa, pelo menos, um mês com manutenção do sinal de crescimento. O cenário nacional sugere que os casos notificados de SRAG e de Covid-19, independentemente de presença de febre, apresentam tendência de queda, mas ainda com ocorrências de casos semanais muito altas conforme o gráfico à direita. Neste ano, já foram reportados, 521.090 casos de SRAG, sendo 285.628 com resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório, 161.303 negativos,

e 42.369 aguardando resultado laboratorial. Estima-se que já ocorreram 545.321 casos de SRAG, podendo variar entre 537.260 e 556.556 até o término da semana 43 (24/10). Entre os positivos, 97,7% eram Sars-CoV-2. Com base nos dados inseridos no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe avalia-se que já ocorreram 131.315 óbitos por SRAG, podendo variar entre 130.449 e 132.545 até o término da semana 43. Sendo que destes óbitos 99,3% foram positivos para Covid-19.

Fonte: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/infogripe_43.pdf



CENÁRIO ESTADUAL:



MATRIZ DE RISCO ATUALIZADA DO ESTADO DE SC: A matriz de risco epidemiológico de Santa Catarina, divulgada na última quarta-feira, 28, revela que oito regiões se encontram no nível Grave (laranja) de risco para a Covid-19, enquanto as outras oito em nível Alto (amarelo). Da semana anterior para esta tivemos quatro regiões que aumentaram o risco saindo de Alto para Grave. Com a nova matriz foram identificadas regiões em estado de alerta, é o caso do Extremo Oeste e da Serra em que houve um aumento do número de óbitos e há uma projeção para elevação do número de casos. As regiões do Extremo Sul, Serra Catarinense, Médio Vale do Itajaí, Alto Vale do Itajaí tiveram uma variação alta do número de casos ativos.

Fonte: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/coronavirus/coronavirus-em-sc-matriz-de-risco-atualizada-mostra-oito-regioes-em-nivel-alto-e-oito-em-grave>

GOVERNO DE SANTA CATARINA APONTA PARA SEGUNDO PICO DE COVID-19: O aumento de casos tem preocupado as autoridades, principalmente na Grande Florianópolis, que está em risco Grave. A média diária de casos na Capital superou os números de julho e agosto e a Vigilância de Saúde do Estado fala em segundo pico da doença. De acordo com Raquel Bittencourt, superintendente Vigilância em Saúde, "O segundo pico preocupa e muito pela velocidade de transmissão, o aumento significativo de casos ativos na região da Grande Florianópolis e pode levar a região ao nível gravíssimo novamente, gerando várias restrições que a gente não deseja que aconteça".

Fonte: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2020/10/31/santa-catarina-tem-258940-casos-de-covid-19-com-3114-mortes.html>

PORTARIA DA SAÚDE DEFINE REGRAS PARA AS CAMPANHAS ELEITORAIS: Com a aproximação das eleições a Secretaria de Estado da Saúde publicou a [portaria 824](#) de 27 de outubro. O documento define os cuidados e as regras de conduta para o enfrentamento da Covid-19. Para o dia das eleições, a orientação é seguir o preconizado no [Plano de Segurança Sanitária – Eleições Municipais de 2020](#), que dentre outras recomendações indica a prioridade para maiores de 60 anos, a proibição de beber, alimentar-se ou realizar qualquer atividade que exija a retirada da máscara nos locais de votação, também sugere que, se possível, o eleitor leve sua própria caneta para assinar o caderno de votação. O plano de segurança informa ainda que a identificação biométrica do eleitor será desabilitada, sendo substituída pela apresentação de documento oficial com foto, visando reduzir as filas e não danificar o leitor biométrico que necessitaria de higienização constante. Confira as orientações na íntegra clicando [aqui](#). Fonte: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/coronavirus/coronavirus-em-sc-portaria-da-saude-define-regras-para-as-campanhas-eleitorais>

CENÁRIO MUNICIPAL: Florianópolis encontra-se em “risco potencial grave” de transmissão da Covid-19.

DADOS				CASOS CONFIRMADOS				CASOS ESTIMADOS POR MODELO MATEMÁTICO	
NOTIFICADOS	DESCARTADOS	CONFIRMADOS	EM ANÁLISE	CASOS ATIVOS EM ACOMPANHAMENTO	INTERNADOS	RECUPERADOS	ÓBITOS	INFECTANTES	RECUPERADOS
57.560	24.104	19.483	13.973	1.005	34	18.282	162	6.698	16.376

TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI: De acordo com o [Covidômetro](#), a taxa de ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto subiu para 89%; UTI pediátrica encontra-se em torno de 45%; enquanto a UTI neonatal está em 80%. Fonte: <https://covidometrofloripa.com.br/>

O FOCO DA EXPANSÃO DA COVID-19 CONTINUA SENDO A REGIÃO CONURBADA DE FLORIANÓPOLIS: O último Boletim da COVID-19 em Santa Catarina, publicado em 1º de novembro, pelo Núcleo de Estudos de Economia Catarinense (Necat/UFSC), alerta quanto à continuidade do avanço da doença, ressaltando principalmente o polo no entorno de Florianópolis. De acordo com o Boletim, o nível de contaminação da população catarinense ainda continua num ritmo acelerado. Desde o início do mês de outubro observou-se uma elevação expressiva da taxa de



expansão do número de novos casos na microrregião de Florianópolis (7%), chegando a um aumento de 14% até ao fim do mês. Estes dados indicam a existência de um grande surto do contágio nessa microrregião, transformando-a no principal foco de contaminação no estado. Os números apontam a existência de um elevado processo de contágio na área que abrange os municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu. O Boletim destaca a necessidade de manutenção das medidas de controle da contaminação, enfatizando que ainda não é hora de relaxar os cuidados, pois o novo coronavírus continua circulando fortemente no estado, especialmente nas quatro cidades supracitadas que, sem dúvida, são atualmente o principal epicentro de contágio no estado.

Fonte: <https://necat.ufsc.br/o-foco-da-expansao-da-covid-19-continua-sendo-a-regiao-conurbada-de-florianopolis/>

FLORIANÓPOLIS PREVÊ RECURSOS PARA VACINAS CONTRA CORONAVÍRUS NO ORÇAMENTO DE 2021: O projeto do orçamento de 2021 da prefeitura de Florianópolis prevê R\$ 20 milhões para compra das vacinas contra a Covid-19. O recurso vai se somar aos R\$ 30 milhões já previstos para o Programa de Combate à Pandemia. Apesar de ainda não haver uma vacina pronta, diante do desenvolvimento dos produtos em diversas pesquisas no âmbito mundial acredita-se que 2021 será o ano da imunização. Fonte: <https://www.nsctotal.com.br/columnistas/anderson-silva/prefeitura-de-florianopolis-preve-r-20-milhoes-no-orcamento-de-2021-para>

NOTÍCIAS DA UFSC

PESQUISA DESENVOLVIDA NA UFSC JOINVILLE AVALIA RISCOS ASSOCIADOS À DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NO CAMPUS:

Desde a paralisação das atividades presenciais, em março deste ano, a UFSC tem desenvolvido estudos que avaliam cenários para a volta presencial das atividades de ensino, levando em consideração os riscos de transmissão da Covid-19 em ambientes de grande circulação de pessoas. Dentro desta perspectiva, o projeto de pesquisa “Simulação da transmissão da Covid-19 na UFSC em Joinville”, coordenado pela professora Francielly Hedler Staudt (EMB-CTJ), tem como objetivo *analisar o deslocamento de pedestres em ambientes de ensino no Campus a fim de evidenciar os principais pontos de aglomeração e possíveis focos de contágio*, utilizando simulação baseada em agentes. Na primeira etapa do projeto foram consideradas as condições de circulação antes da pandemia em uma quarta-feira de aulas no Bloco U do Campus. Por meio de dados obtidos via CAGR sobre a quantidade de alunos matriculados no período citado, foi possível incluir na simulação o número exato de alunos que circulam no campus neste dia. Além de avaliar os pontos de aglomeração através de um mapa de calor, também, verificou-se a transmissão da doença através da adaptação do modelo SEIR (Suscetíveis, Expostos, Infectados, Recuperados) na simulação. Os primeiros resultados mostram que, se 5% dos alunos chegam infectados ao campus e que a transmissão da Covid-19 ocorre até a distância de 1,5 metros entre as pessoas (sem nenhum tipo de restrição ou medida mitigadora), ao final do dia cerca de 80% dos estudantes estariam contaminados pelo vírus. Estes resultados preliminares mostram que o retorno às aulas no formato convencional, sem aplicação de medidas de proteção e controle e sem vacinação, oferece uma grande ameaça aos estudantes, servidores e demais pessoas que trabalham ou frequentam o Campus. Sobre o retorno presencial, vale ressaltar que a Administração Central da UFSC implantou, em junho deste ano, uma Comissão Permanente de Monitoramento Epidemiológico da Covid-19, que reúne especialistas responsáveis por analisar os cenários da pandemia no estado e no país, bem como as legislações vigentes, e definir um protocolo de segurança sanitária para a realização de qualquer atividade presencial na Universidade. A pesquisa segue com a implantação de medidas mitigadoras ao sistema, aplicáveis no retorno da circulação de pessoas no Campus, tais como distanciamento maior entre os agentes e redução das turmas em aulas presenciais, para que desta forma seja possível observar o impacto de tais medidas em relação ao contágio e à redução da probabilidade de disseminação do vírus. Assista ao vídeo do projeto [aqui](#). Fonte: <https://noticias.ufsc.br/2020/10/pesquisa-desenvolvida-na-ufsc-joinville-avalia-riscos-associados-a-disseminacao-da-covid-19-no-campus/#more-216618>

DICAS DE SAÚDE

COMO MANTER A SAÚDE MENTAL EM ÉPOCA DE COVID-19?

O estresse durante o período de enfrentamento da pandemia de COVID-19, que exige o distanciamento social, pode causar uma série de problemas mentais e sociais. Pensando nisso, a *Bee Touch* preparou um pequeno manual para que você enfrente este período mantendo a sua saúde mental e ajudando quem precisa também. Leia e compartilhe com os seus amigos.

Acesse o “Pequeno manual de como manter a saúde mental em época de Covid-19”, clicando [aqui](#).

Fonte: <http://www.sbponline.org.br/2020/03/como-manter-a-saude-mental-em-epoca-de-covid-19>

Pequeno manual de como manter a saúde mental em época de COVID-19



BEE TOUCH
INOVAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE

Em virtude do teletrabalho, seguimos à disposição através do e-mail sas.ndi@contato.ufsc.br